

**EQUILÍBRIO HIGROSCÓPICO DE SEMENTES DE AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi* Krapov. & Gregory cv. Mandobi) SOB DIFERENTES NÍVEIS DE UMIDADE RELATIVA DO AR. F.H.D.de Souza<sup>1</sup>; P.T.C. Zauli<sup>2</sup>; C. Cavariani<sup>3</sup>; G.M.L.de Assis<sup>4</sup>; J.F. Valentin<sup>4</sup> (<sup>1</sup>Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP 13560-970, São Carlos - SP, [fsouza@cpse.embrapa.br](mailto:fsouza@cpse.embrapa.br); <sup>2</sup>UFSCar – DEQ, Caixa Postal 676, CEP 13565-970, São Carlos – SP; <sup>3</sup>UNESP – FCA, Caixa Postal 237, CEP 18603-970, Botucatu – SP; Embrapa Acre, Caixa Postal 321, CEP 69908-970, Rio Branco –AC).**

O 'amendoim-forrageiro' é uma leguminosa tropical perene, geocárpica, que tem grande potencial para utilização como pastagem. Cada vagem contém uma única semente, a qual não é removida para fins de semeadura; há, em média, 6 a 7 sementes por grama. Essa espécie difere do amendoim comum (*A. hypogaea* L.) também quanto à proporção de matéria seca semente:vagem. Neste trabalho foram determinadas as características de absorção e de desorção de água dessas sementes, sob diferentes umidades relativas do ar. Para tanto, amostras de sementes puras, apresentando 5,7% de água, foram mantidas dentro de recipientes lacrados de vidro contendo 0,5 L de soluções de diferentes concentrações de glicerol-água que proporcionaram cinco níveis de umidade relativa do ar. Em cada recipiente, com capacidade para 5 L, foi colocado um suporte de tela de arame sobre o qual foram acomodados frascos destampados de vidros, contendo 20 g de sementes; o suporte impediu que os frascos tivessem contato com a solução. Os recipientes foram mantidos a  $21^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$ . Decorridos 1, 2, 4, 8, 16, 23 e 33 dias após o início do condicionamento, amostras de cada tratamento foram avaliadas quanto ao teor de água (base úmida) pelo método da estufa a  $105^{\circ} \pm 3^{\circ}\text{C}$  por 24 horas. O delineamento experimental adotado foi o de parcela sub-dividida, em blocos ao acaso, com quatro repetições por tratamento. Os dados experimentais foram submetidos à análise de regressão polinomial. Os teores de água de equilíbrio alcançados pelas sementes submetidas às atmosferas com umidades relativas de 30%, 50%, 70%, 80% e 90% foram, respectivamente, 5,1%, 6,1%, 7,3%, 8,5% e 11,6%.

Palavras-chave: teor de água, grau de umidade, secagem, armazenamento

Revisores: E. Alves (UNESP - Botucatu); A.D.C. Novembre (ESALQ – Piracicaba)